



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### Conselho Regional de Engenharia, e Agronomia do Estado de Mato Grosso

#### CREA-MT

1 Aos 11 (onze) dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezenove, às quatorze horas, no, no  
2 Hotel Fazenda Aguas Quentes situado no município de Santo Antônio do Leverger, realizou-se a  
3 Sessão Plenária Ordinária nº 745. A sessão plenária foi presidida pelo Presidente do CREA-MT, João  
4 Pedro Valente, sendo auxiliado pelo diretor administrativo Marcelo Cesar Capelloto França. **Estiveram**  
5 **presentes os Conselheiros (as):** Engenheiro Civil Archimedes Pereira Lima Neto (ABENC/MT),  
6 Engenheiro Florestal Benedito Carlos de Almeida (AMEF), Engenheira Civil Bruna Becker (IBAPE),  
7 Engenheiro Agrônomo Claudio Giuseppe Terzi (AEATGA), Engenheira Civil Celia Regina Mazzer  
8 Cunha (ABENC), Engenheiro Agrônomo Clovis do Lago Albuquerque (AEAPL), Engenheiro Agrônomo  
9 Clovis Costa Knabben (AEA/MT), Engenheira Sanitarista Deise Miranda Morimoto (AESA), Engenheiro  
10 Florestal Cicero Ramos Pereira (AENOR), Engenheiro Eletricista Edson Dias (AMEE), Engenheiro  
11 Eletricista Edson Domingues de Miranda (SENGE), Engenheiro Agrônomo Eliandro Záfari (AEAS),  
12 Engenheiro Agrimensor Fernando Cesar Munhoz Garcia (AREA), Engenheiro Agrônomo Fernando  
13 Cesar Paim (AEASA), Engenheira Sanitarista Givuvania Maria Soares Lopes (AMAEST), Engenheiro  
14 Florestal Joaquim Paiva de Paula (AMEF), Engenheiro Civil João de Deus Guerreiro Santos (UFMT),  
15 Engenheiro Civil Joel Monte Cruz (SENGE), Engenheiro Agrônomo José Mauro Ribamar e Silva  
16 (ANHANGUERA), Engenheiro Civil José Mura Junior (IEMT), Engenheiro Agrônomo José Renato  
17 Perinete (AEAGRO), Engenheira Civil Luanna Cristina de Paula Lima (ABENC), Engenheiro Agrônomo  
18 Luiz Henrique Vargas (AEA/MT), Engenheiro Agrônomo Luiz Omar Pichetti (AEAAB), Engenheiro  
19 Mecânico Noé Rafael da Silva (SENGE/MT), Engenheiro Agrônomo Marcelo Cesar Capellotto França  
20 (AEAGRO/ROO), Engenheiro Sanitarista Marcio Roberto de Queiroz Gonçalves (AESA), Engenheiro  
21 Eletricista Marcos Vinicius Santiago Silva (AMEE), Engenheiro Agrônomo Plínio Barbosa  
22 (AEAGRO/ROO), Engenheiro Agrônomo Roberto Knoll (AENOR), Engenheiro Civil Ronaldo de Abreu  
23 Gonzalez (AENOR), Engenheiro Florestal Ronaldo Drescher (UFMT), Engenheiro Civil Silvano Pohl  
24 Moreira de Castilho Junior (ABENC), Engenheiro Agrônomo Valmor Volpato (AEAS), Engenheiro  
25 Sanitarista Victor Juliano Barroso dos Santos (AESA), Engenheiro Agrônomo Walter José Souza  
26 Buzatti (AEAGRO), Geólogo Wagner Lopes Gheler (AGEMAT). **VERIFICAÇÃO DO QUORUM.**  
27 Verificado o *quorum*, foi iniciada a Reunião. **1.1. JUSTIFICATIVAS DOS CONSELHEIROS:**  
28 **ASSUMIRAM A TITULALIDADE OS CONSELHEIROS (AS):** Engenheira Sanitarista Deise Miranda  
29 Morimoto (AESA), Engenheira Civil Celia Regina Mazzer Cunha (ABENC), Engenheira Sanitarista  
30 Deise Miranda Morimoto (AESA), Engenheira Sanitarista Givuvania Maria Soares Lopes (AMAEST),  
31 Engenheiro Mecânico Noé Rafael da Silva (SENGE/MT), Engenheira Civil Luanna Cristina de Paula  
32 Lima (ABENC). Passou-se ao próximo item da pauta. **1. 2. EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL:**  
33 Passou-se então ao próximo item da pauta. **3. DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO**  
34 **PLENÁRIA ANTERIOR:** SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA Nº 745, DE 11/12/2019, 14h00Min. **Em**  
35 **Votação:** Em discussão, aprovada por maioria dos presentes. **Abstenções:** Engenheira Sanitarista  
36 Givuvania Maria Soares Lopes (AMAEST), Engenheira Sanitarista Deise Miranda Morimoto (AESA),  
37 Engenheiro Florestal Cicero Ramos Pereira (AENOR). Passou-se então ao próximo item da pauta. **4.**  
38 **LEITURA DE EXTRATO DE CORRESPONDÊNCIAS RECEBIDAS E EXPEDIDAS: 4.1.**  
39 **CORRESPONDÊNCIAS RECEBIDAS. 4.1.1.** Protocolo nº.: 2019013424 - Of. Nº 3725/2019/Confea –  
40 Encaminha a Decisão PI nº 1761/2019 – Aprova a composição do Plenário do Crea-MT para o  
41 exercício 2020. **4.1.2.** Protocolo nº.: 2019013459. Interessado: José Francisco Barbosa Ortiz. Assunto:  
42 Solicita prorrogação de sua licença das funções de Conselheiro até o dia 02 de dezembro de 2019,  
43 para fins de tratamento médico. Passou-se então ao próximo item da pauta. **5. COMUNICADOS DA**  
44 **MESA: 5.1.** 1ª Sessão Plenária de Janeiro 2020 - Proposta para o dia 21/01/2020; **5.1.1.** Posse dos  
45 novos Conselheiros, mandato 2020 a 2022; **5.1.2.** Homologação da composição do Plenário;  
46 **5.1.3.** Eleição da nova Diretoria; **5.1.4.** Criação das Comissões Permanentes e Especiais;  
47 **5.1.5.** Calendário de Reuniões Plenárias/Câmaras 2020; **5.1.6.** Escolha dos Representantes do Plenário  
48 nas Câmaras; **5.1.7.** Eleição de Coordenadores de Câmaras e Comissões. **Em votação:** Não havendo  
49 discussão foi aprovado por unanimidade a data de realização da Sessão Plenária nº 746 para o dia  
50 21/01/2019. **2.** Relatório sintético do exercício 2019. Com a palavra o Presidente diz que existe uma  
51 lista de itens que regimentalmente se faz obrigatório a sua execução na próxima reunião Plenária  
52 que será a primeira do exercício 2020. Diz ainda da necessidade de encaminhar ao Confea a  
53 homologação de 1/3 do Plenário até o dia 31 de janeiro de 2020, sendo assim a Sessão Plenária  
54 deve ocorrer dentro do mês de janeiro, por isso de faz necessário marcar a Sessão Plenária para dar  
55 posse aos novos Conselheiros. Diz que em fevereiro de 2020 ocorrerá a Reunião do Colégio de  
56 Líderes, onde participarão os Coordenadores eleitos nesta primeira Sessão Plenária, sendo que  
57 também tão logo sejam eleitos, deverá ser informado ao Confea para que seja providenciado a  
58 logística do deslocamento destes para participação no evento. Diz que coloca como sugestão a

59 data de 21 de janeiro de 2020 para realização da 1ª Sessão Plenária do exercício, mas que novas  
60 datas dentro do mês podem ser sugeridas pelo Plenário e colocadas em votação. Aprovado por  
61 unanimidade a realização da Sessão Plenária 1ª Sessão Plenária nº 746, sendo que o Presidente  
62 informou ainda que nesta data ocorrerá apenas a Sessão Plenária, não haverá reuniões de Câmaras.  
63 Quanto ao Item 5.2, que trata-se do relatório sintético das atividades de 2019, o Presidente diz que  
64 este ocorrerá ao final da Sessão Plenária, se autorizado pelo Plenário, não havendo discussão foi  
65 aprovado por unanimidade. O Presidente na sequência diz, que um outro item a ser comunicado ao  
66 Conselheiros, trata-se do pedido de inclusão de uma pequena apresentação do Conselheiro Silvano  
67 (ABENC) sobre o CONECTICBIC/2019, e que este ocupará parte do tempo a ser utilizado pela Mútua.  
68 Com a palavra o Presidente solicita autorização para inversão de pauta, fazendo a apresentação do  
69 Item da Comissão de Ensino e Atribuição anterior as apresentações. Não havendo discussão fora  
70 aprovado por unanimidade. A apresentação do relatório de atividades, teve a aprovação para sua  
71 apresentação ao final da Sessão Plenária. Passou-se então ao próximo item da pauta, pelo Diretor  
72 Administrativo Marcelo Capelotto França. **6. ORDEM DO DIA. 6.1. HOMOLOGAÇÃO AD**  
73 **REFERENDUM** - Não houve **6.2. PROCESSO DE REGISTRO. 6.2.1. REGISTRO DE EMPRESA:**  
74 **6.2.1.1 Processo:** 2019036823. **Relator:** Suzan Lannes de Andrade. **Assunto:** Recurso ao Plenário  
75 do Crea-MT contra a decisão nº 1770/2019 da CEAGRO, que indeferiu o registro da mesma por falta  
76 de Responsável Técnico habilitado para as atividades finalísticas e alegadas desta empresa.  
77 **Interessado:** Empresa Individual Natalina Pereira de Lara. **Voto do Conselheiro Relator:** Voto por  
78 conhecer o recurso para no mérito indeferi-lo, mantendo a Decisão nº 1770/2019 da CEAGRO, por  
79 entender que a argumentação apresentada pela recorrente não é capaz de invalidar tal deliberação,  
80 permanecendo portanto indeferido o pedido de registro da empresa até que a mesma apresente  
81 Responsável Técnico habilitado para responder pelas atividades finalísticas e alegadas pela empresa  
82 interessada. **Em votação:** Não havendo discussão foi aprovado por unanimidade. **6.2.1. REGISTRO**  
83 **DE PESSOA FÍSICA: 6.2.2.1. Processo:** 2018002777. **Relator:** Adriano Ronchi. **Assunto:** Requer  
84 Certidão Especial Pessoa Física para comprovação de atribuição junto ao corpo de bombeiro.  
85 **Interessado:** Marciano Ruviaro Tomazi. **Voto do Conselheiro Relator:** Pelo DEFERIMENTO do  
86 pedido, concedendo a Certidão ao requerente. **Item 6.2.1.2. Processo:** 2019039854. **Relator:** Marcos  
87 Vinicius Santiago Silva. **Assunto:** Registro de ART Posteriori. **Interessado:** ALEXANDRE NUNES DA  
88 ROSA. **Voto do Conselheiro Relator:** Apresenta ao Plenário do Crea-MT, seu voto favorável ao  
89 DEFERIMENTO do Registro a Posteriori da ART 3177348. **Item 6.2.1.3. Processo:** 2019039852.  
90 **Relator:** Marcos Vinicius Santiago Silva. **Assunto:** Registro de ART Posteriori. **Interessado:**  
91 HELENA MAIA DE ABREU FIGUEIREDO. **Voto do Conselheiro Relator:** Apresenta ao Plenário do  
92 Crea-MT, seu voto favorável ao DEFERIMENTO do Registro a Posteriori da ART 3177406,  
93 condicionando a efetivação da ART 3177348, registrada pelo Geólogo Alexandre Nunes da Rosa. **Item**  
94 **6.2.1.4. Processo:** 2019024679. **Relator:** Luiz Henrique Vargas. **Assunto:** Anotação do Curso de  
95 Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho. **Interessado:** Vanessa Dias de Souza. **Voto**  
96 **do Conselheiro Relator:** Pelo DEFERIMENTO do pedido. **Em votação:** Aprovado por maioria dos  
97 votos. **6.3. INFRAÇÃO A LEGISLAÇÃO – 6.3.1. Infração à alínea “A” do art. 6º da Lei nº 5.194, de**  
98 **24 de dezembro de 1966: Voto do conselheiro relator Manter a Multa: Item 01. Processo:**  
99 2018025152. Interessado: Lédio Luiz Moraes. Conselheiro Relator: Benedito Carlos de Almeida.  
100 **Votação:** Não havendo discussão foi aprovado por unanimidade. **Voto do Conselheiro Relator:**  
101 **MULTA MÍNIMA: Item 02. Processo:** 2017000135. Interessado: Marizete Coelho de Oliveira.  
102 Conselheiro Relator: Roberto Knoll. **Item 03. Processo:** 2014007494. Interessado: Emerson Motta.  
103 Conselheiro Relator: Roberto Knoll. **Item 04. Processo:** 2014016696. **Interessada:** Francyni Pissurno  
104 Lima. Conselheiro Relator: Roberto Knoll. **Item 05. Processo:** 2015007811. Interessado: Valdecir  
105 Gilberto Junghenn. Conselheiro Relator: Benedito Carlos de Almeida. **Item 06. Processo:** 2019000780.  
106 Interessado: José Elenilson dos Santos. Conselheiro Relator: Benedito Carlos de Almeida. **Item 07.**  
107 **Processo:** 2019005403. Interessado: Sirlene Dias da Silva. Conselheiro Relator: Benedito Carlos de  
108 Almeida. **Em votação:** Não havendo discussão foi aprovado por maioria dos votos. **Voto do**  
109 **Conselheiro Relator: ARQUIVAMENTO: Item 08. Processo:** 2019001058. Interessado: Maria  
110 Claudia da Silva. Conselheiro Relator: Roberto Knoll. **Item 09. Processo:** 2018007850. Interessado:  
111 Pantaleão Gama dos Santos. Conselheiro Relator: Roberto Knoll. **Item 10. Processo:** 2014004986.  
112 Interessado: Fabricio Guilo Rauem. Conselheiro Relator: Sinvaldo Gomes de Moraes. **Item 11.**  
113 **Processo:** 2014004986. Interessado: Fabricio Guilo Rauem. Conselheiro Relator: Sinvaldo Gomes de  
114 Moraes. **Item 12. Processo:** 2017010494. Interessado: Samuel Gomes. Conselheiro Relator: Sinvaldo  
115 Gomes de Moraes. **Item 13. Processo:** 2014022356. Interessado: Gustavo Camillotti. Conselheiro  
116 Relator: Sinvaldo Gomes de Moraes. **Item 14. Processo:** 2017001562. Interessado: Tiago Schitler.  
117 Conselheiro Relator: Sinvaldo Gomes de Moraes. **Em votação:** Não havendo discussão foi aprovado  
118 por unanimidade. **6.3.2. Infração à alínea “E” do art. 6º da Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de**

119 **1966: Voto do Conselheiro Relator: MANTER A MULTA: Item. 15. Processo:** 2019028375.  
120 Interessado: Hitachi Sistemas Médicos do Brasil LTDA. Conselheiro Relator: Sinvaldo Gomes de  
121 Morais. **Em votação:** Não havendo discussão foi aprovado por unanimidade. **6.3.3. Infração ao art.**  
122 **16 da Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966: Voto do Conselheiro Relator: MANTER A MULTA:**  
123 **Item 16. Processo:** 2018050700. Interessado: Lorrayne Silveira Lopes. Conselheiro Relator: Sinvaldo  
124 Gomes de Morais. **Em votação:** Não havendo discussão foi aprovado por unanimidade. **6.3.4.**  
125 **Infração ao art. 58 da Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966: Voto do Conselheiro Relator:**  
126 **MANTER MULTA: Item 17. Processo:** 2019029867. Interessado: M & E Controle de Pragas Eireli.  
127 Conselheiro Relator: Marcos Vinicius Santiago Silva. **Em votação:** Não havendo discussão foi  
128 aprovado por unanimidade. **6.3.5. Infração ao art. 59 da Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966:**  
129 **Voto do Conselheiro Relator: MANTER A MULTA. Item 18. Processo:** 2018069814. Interessado:  
130 Construtora e Incorp. Marazul LTDA – EPP. Conselheiro Relator: Clovis do Lago Albuquerque Benedito  
131 Carlos de Almeida. **Item 19. Processo:** 2019028376. Interessado: Hitachi Sistemas Medicos do Brasil  
132 LTDA. Conselheiro Relator: Sinvaldo Gomes de Morais. **Em votação:** Não havendo discussão foi  
133 aprovado por unanimidade. **Voto do Conselheiro Relator: MULTA MÍNIMA: Item 20. Processo:**  
134 2019033449. Interessado: Comprehense do Brasil Equip. Médicos Hospitalares LTDA. Conselheiro  
135 Relator: Sinvaldo Gomes de Morais. **Item 21. Processo:** 2018012166. Interessado: Construções e  
136 Pinturas Rene Eireli. Conselheiro Relator: Edson Domingues de Miranda. **Em votação:** Não havendo  
137 discussão foi aprovado por unanimidade. **6.3.6. Infração ao art. 1º com capitulação no art. 3º da Lei**  
138 **nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977: Item 22. Processo:** 2019005784. Interessado: W M Serviços  
139 Ambientais LTDA. Conselheiro Relator: Edson Domingues de Miranda. **Em votação:** Não havendo  
140 discussão foi aprovado por unanimidade. **Voto do Conselheiro Relator: ARQUIVAMENTO: Item 23.**  
141 **Processo:** 2017034954. Interessado: A C O Construtora LTDA. Conselheiro Relator: Roberto Knoll.  
142 **Item 24. Processo:** 2016027325. Interessado: H L Construtora LTDA. Conselheiro Relator: Edson  
143 Domingues de Miranda. **Item 25. Processo:** 2016012533. Interessado: BS Link Informática e Telec.  
144 LTDA-ME. Conselheiro Relator: Sinvaldo Gomes de Morais. **Em votação:** Não havendo discussão foi  
145 aprovado por unanimidade. Inversão da Pauta anterior as apresentações. **8.0. COMISSÕES - 8.1.**  
146 **COMISSÃO DE ENSINO E ATRIBUIÇÃO PROFISSIONAL. 8.1.1. Processo:** 2019045289.  
147 **Interessado:** FACULDADES DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS SOBRAL PINTO/FAIESP.  
148 **Assunto:** Cadastramento do Curso de Engenharia Civil. **Voto:** Por deferir o cadastramento do Curso  
149 de Bacharelado em Engenharia Civil. **Em votação:** Não havendo discussão foi aprovado por  
150 unanimidade. Passou então ao próximo item da pauta **7.0. APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIO DE**  
151 **PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS TÉCNICOS:** Com a palavra o Diretor Financeiro da Mútua Mario  
152 Cavalcanti de Albuquerque, que inicia dizendo que fara uma breve apresentação nesta Sessão  
153 Plenária que encerra o exercício 2019. Diz que a Mútua tem por fim atender aos profissionais,  
154 colaboradores do Crea, Confea e Mútua, através de convênios, produtos e benefícios, informando  
155 ainda sobre as peculiaridades de casa um, bem como fez uma explanação das atividades  
156 desenvolvidas pela Mútua-MT, durante o exercício de 2019. Ainda com a palavra o Diretor disse  
157 sobre satisfação de ter assinado o primeiro convênio firmado em Mato Grosso através do divulga  
158 Mútua, sendo o conveniente é o SENGE – Sindicato dos Engenheiros de Mato Grosso, que está  
159 sendo ainda finalizado. Disse sobre a experiência dos envolvidos nessa nova atividade desenvolvida  
160 pela Mútua regional, e agora com esse conhecimento diz que a instituição se encontra a disposição  
161 visto que tem por objetivo promover ações de fortalecimento aos associados, as instituições para que  
162 o Crea a Mútua cresçam mutuamente. Na sequencia apresentou um vídeo institucional sobre o novo  
163 aplicativo para obtenção de benefício e outros serviços. Ao finalizar ressaltou os objetivos específicos  
164 da Mútua, falou sobre os descontos oferecidos aos associados da Mútua pelas conveniadas.  
165 Finalizou sua fala apresentando a equipe que compõem a Mútua regional, colocando-se a disposição  
166 e desejando a todos os conselheiros que estão encerrando seu mandato, que retornem a casa, pois  
167 esta necessita muito do apoio e da contribuição de todos para o fortalecimento do Crea e agradeceu a  
168 todos e também ao Presidente. Com a palavra o Presidente agradeceu ao Mario, ressaltou sobre a  
169 importância de algumas de suas falas, disse ainda que esteve recentemente no Mato Grosso do Sul, e  
170 lá assistiu a assinatura do convênio da Mutua com a Unimed local, e que, os mutualistas ficaram  
171 muito satisfeitos pois o atendimento é diferenciado. Disse ainda que o Mario e o Adjane tem feito  
172 divulgação da Mutua, e que é preciso se fazer mais, e que em conversa com os outros Crea's a  
173 Mútua-MT, é a quarta em tamanho, mas que não sabe qual o percentual em utilização em benefícios,  
174 pois vê em outros locais, mais acesso ao Divulga Mútua pelas Entidades de classe, os próprio Crea's  
175 acessam mais esse benefício, e o Crea-MT ainda não o faz. Diz que solicitou da Joselia da Mútua  
176 DF, que pudesse se dirigir a Mato Grosso, a fim de comunicar as Entidades de Classe sobre o  
177 Divulga Mútua. Após o Presidente passa a palavra ao Conselheiro Silvano que irá falar sobre o  
178 CONECTICBIC Com a palavra o Conselheiro Silvano diz que participou em 21 e 22 de novembro do

179 CONECTICBIC, a convite do Presidente. Diz ainda que seria muito importante o Confea e o Crea  
180 estarem mais próximo do CEBIC que é a Câmara Brasileira da Construção Civil, e que esta tem  
181 atuado fortemente na questão política e econômica, e muitas publicações técnicas. Diz ter  
182 participado juntamente com outros conselheiros, que fora um evento luxuoso, fantástico e bem  
183 organizado. Ainda com a palavra falou sobre o desenvolvimento do evento ressaltando a  
184 apresentação do Juiz Marlon Meleque, falou sobre a reforma trabalhista ou seja focou na premiação  
185 ao funcionário de empresas que veio com a reforma trabalhista, que pode ser paga quatro vezes ao  
186 ano, em forma de viagem, cursos, e em dinheiro também, e que essa premiação não tem incidência  
187 de impostos trabalhistas, apenas o IR, e diz que esta é uma forma interessante de premiação. Diz  
188 que foi uma palestra rápidas, e que aliás este foi o formato das demais palestras, sucinta e objetiva.  
189 Citou outros assuntos abordados durante o evento como ética, cooperativa de crédito, e muito  
190 outros julgados importantes pelo Conselheiro do qual fez uma pequena explanação, encerrou sua  
191 fala agradecendo e desejando a todos um feliz ano. Com a palavra o Presidente informa que  
192 segundo a fala do Conselheiro Silvano, sobre a previsão de prêmio conforme a nova reforma  
193 trabalhista, a Diretoria do Crea-MT esteve reunida nesta data, em uma agenda bastante extensa, e  
194 que um dos itens da pauta era o abono natalino a ser concedido aos servidores do conselho, do qual  
195 pediu homologação pelo Plenário. Informa que quando assumiu o Crea-MT na condição de  
196 Presidente, está prática já era adotada, e no primeiro ano de mandato, o Sindifisc apresentou uma  
197 proposta bastante audaciosa, onde pediu um reajuste bastante significativo nesse abono, e que o  
198 Conselheiro Joaquim Paiva que fazia parte da Diretoria, foi discutido e aprovado um abono nas  
199 mesmas condições anteriores, mas que, o reajuste seria proporcional ao aumento da arrecadação,  
200 2017/2018 fora 6,5%, e que neste ano, diante do que fora discutido na Diretoria foi utilizado o  
201 mesmo critério do ano anterior, 2018/2019, aplicando o aumento proporcional da arrecadação deste  
202 período que foi de 7,31%, que surpreendeu a todos. Sendo assim, após as devidas explicações,  
203 colocou sob apreciação dos conselheiros para homologação a concessão do abono natalino para os  
204 servidores com o acréscimo do percentual obtido na arrecadação de 7,31%. O Presidente esclareceu  
205 aos conselheiros que não se trata do 14º salário, pois existe um critério, que foi definido pelo  
206 percentual do absenteísmo, que a cada falta que o servidor possui injustificadamente, será descontado  
207 1/12 avos. Informa ainda se as faltas são injustificadas como por licença médica, casamento, ou seja  
208 todas as faltas que possuem amparo legal, são necessárias 03 (três) faltas para que seja descontado  
209 1/12 avos. Esse foi o critério adotado pelo Crea-SP, e que o Crea-MT, também se apropriou,  
210 justamente para não se caracterizar 14º salário, o que não é permitido, motivo pelo qual os servidores  
211 não receberão o mesmo valor. Não havendo discussão, foi aprovado por unanimidade a aplicação do  
212 índice de 7,31% de correção ao abono natalino aos colaboradores do Crea-MT. O Presidente diz,  
213 que outro item que fora discutido na manhã, e que ele comentava com o Conselheiro e Diretor  
214 Marcelo é que será discutida no Plenário, é a homenagem dos 53 (cinquenta e três anos) do Crea-  
215 MT, que será no dia 15 de dezembro. O Presidente diz, que tem o observado em outros regionais a  
216 prática de confecção de selos comemorativos, alusivos ao aniversário do Crea. O Presidente disse  
217 que a equipe da SEA – Superintendência Executiva e Administrativo apresentaram uma proposta, que  
218 fora discutida na Diretoria. O Presidente pediu a colaboradora da SEA Luiza para que  
219 providenciasse uma apresentação, dos selos e assim foi feito. Após a apresentação, surgiram muitas  
220 discussões sobre os modelos apresentados, novas sugestões pelo Conselheiros, e que ao final ficou  
221 decidido que seria verificado toda legislação específica, ou seja questões legais sobre a disposição  
222 das imagens para que então, seja feita a arte. O Presidente disse que sua sugestão é que fosse  
223 votado o mérito da ideia ou seja a confecção dos selos, e que o novo enquadramento será  
224 solicitado da equipe técnica, para que seja feito de acordo com os normativos. Com a palavra o  
225 Conselheiro Benedito diz que a partir do conhecimento sobre os normativos, seu entendimento  
226 era de que deveria ter sido discutido anterior a apresentação da Plenária, e que este assunto a ser  
227 discutido entre conselheiros, ficariam 02 dias e não chegariam ao consenso, sugeriu que esse  
228 assunto fosse discutido internamente com a aprovação da Diretoria e Presidência, sendo aprovado  
229 pelo Plenário apenas a ideia. Com a palavra o Presidente agradeceu a sugestão do Conselheiro, e  
230 colocou em votação o mérito da proposta, ou seja a confecção de selo comemorativo alusivo aos  
231 53(cinquenta e três) anos do Crea-MT, a ser lançado na próxima reunião Plenária. Após a colocação  
232 do mérito da proposta, não havendo mais discussão foi aprovado por unanimidade. Sobre a  
233 apresentação do relatório de desempenho do exercício 2019, o Presidente diz que ir fazer uma breve  
234 apresentação de um relatório de desempenho do exercício 2019, diz que solicitou para alguns setores  
235 levantar algumas informações a serem apresentadas aos conselheiros. Diz ter saber que o Plenário  
236 trata-se de uma instância máxima, pois são os conselheiros que deliberam e fazem os normativos,  
237 são os responsáveis pelas diretrizes do trabalho do conselho, os planos de fiscalização bem como os  
238 normativos, e que o Presidência executa as atividades administrativas para a gestão do conselho, e

239 sendo assim o Presidente diz entender que, deve levar ao entendimento do Pleno os resultados  
240 positivos ou negativos para que este te conhecimento, se as ações e objetivos estão sendo atendidos  
241 ou não para que este seja o norteador do Pleno. Diz que no ano anterior diz que foi alterado o  
242 posicionamento dos polos, foi definida forma diferenciada de trabalho para os fiscais, e que essas  
243 ações geraram um resultado significativo no resultado das atividades de fiscalização de 37% do  
244 Crea-MT. Apresentou uma ação e diz que deve creditar ao conselheiro Joaquim Paiva, que ficou no  
245 exercício da Presidência por uns dias, e que entrou em contato com diversos órgãos públicos pedindo  
246 notificando para regularização destes, para que este apresentassem a situação funcional dos  
247 profissionais que lá trabalham, e que esta ação gerou um resultado positivo, pois como houve a  
248 notificação, foi necessário o prosseguimento destas ações de fiscalização, e para as notificações não  
249 regularizadas ou seja que não apresentaram a documentação solicitada, foi emitida autuação, e para  
250 estas devem ser geradas multas a serem recolhidas, recursos a serem apresentados. Diz que  
251 alguns órgãos fizeram a regularização, entre eles o DNIT, do qual ele pessoalmente se dirigiu até  
252 lá a fim de parabeniza-los, pois 100% dos profissionais encontra-se regularizados no Crea-MT. Diz  
253 que em contrapartida a SEMA, está com um calhamaço de autuações/multas. Apresentou um  
254 comparativo de atividades de fiscalização onde em 2017 foi apurado 12.547 atividades de  
255 fiscalização, 2018 foram 17.000, sendo que em 2019 foram 24.000. Chamou a atenção para o  
256 número de auto de infração pois estes não tiveram um acréscimo, mas as ações sim, e diz que os  
257 trabalhos na fiscalização foi bastante efetivo. Demonstrou após o comparativo de Art's registradas, e  
258 fala do comportamento satisfatório mesmo diante da desaceleração do mercado, com a economia  
259 andando lentamente. Diz que com relação a obras e serviços, foi uma ação desencadeada quase que  
260 por estímulo, diz que após notificação por problemas encontrados nas edificações do conselho, e a  
261 partir disso foi verificado contratos que foram executados não de acordo com a expectativa da  
262 unidade, contratos que foram necessários intervenções e que estes ainda estavam dentro do prazo  
263 na vigência da garantia da execução da obra, diz que também foram encontrados imóveis que  
264 estavam irregulares do ponto de vista documental, e sendo assim foi regularizado a obra da Inspetoria  
265 de Sapezal e Diamantino que foram concluídas nesta gestão e agora estão com a documentação  
266 completa. Diz que a Inspetoria de Canarana, Primavera do Leste que encontrava-se sem ABIT's  
267 também foi regularizada. Encontra-se em processo de regularização os imóveis, de Cuiabá, Campo  
268 Novo dos Parecis, Campo Verde, Jaciara, Mirassol, Sorriso e Sinop. Justifica a regularização do imóvel  
269 de Cuiabá, visto que este era residencial averbada, com seu ABIT's, e também o prédio  
270 construído nos fundos, que também tem ABIT'S, senão não teria sido averbado o prédio comercial  
271 e assim foram unificados as duas construções, que após os ABIT's individuais perderam o sentido,  
272 e assim sendo faz-se necessário a unificação destes através de um único ABIT's. Diz estar  
273 providenciado isso, visto que o Crea entrou com processo de licença para construção do auditório, e  
274 fora então solicito o ABITS, também foi descoberto problemas na escritura, que quando fora feita, que  
275 diz acreditar que trata-se de erro de digitação, pois lá constava 02(dois) imóveis residenciais, em  
276 desconformidade, pois era 01(um) imóvel residência e 01(um) comercial, e era preciso unificar e  
277 transformar ambos em imóvel comercial. Diz então que está sendo providenciado a correção da  
278 escritura, para posterior a do ABITS, com fins de construir o auditório. Diz que dois contratos muito  
279 importantes mas que teve uma demora significativa, e diz que gostaria muito que estes estivessem  
280 saído desde o início do ano, que trata-se do contrato de manutenção predial. Diz ainda que em  
281 reunião com os Inspetores, estes tinham criticas ao estado atual das instalações ou seja conservação,  
282 e que apenas de uma Inspetoria não recebeu críticas, que foi a de Juara, mas mesmo assim o  
283 Inspetor solicitou cortinas. Uma Inspetoria muito bem construída. Diz que o caminho legal para as  
284 manutenções necessárias, é o contrato de manutenção predial que irá atender a todas as inspetorias.  
285 O Presidente diz que no ano passado após o assalto ocorrido na inspetoria de Primavera do Leste,  
286 aliás ocorreram dois assaltos no período de 01(um) mês, houve arrombamento de porta, e outras  
287 danificações, e como fazer para concertar? São ações que não são passíveis de se utilizar recursos  
288 do suprimento de fundo, e assim por diante, e para isso serve o contrato de manutenção predial, e  
289 como é um contrato de registro de preço, ocorrendo a necessidade, a Sonia que é fiscal do contrato  
290 será acionada, e tomará as devidas providências. Diz que o mesmo ocorre com os condicionadores de  
291 ar, disse ainda estar falando do setor de projetos, foi aprovado neste ano com recursos do Prodesu  
292 para que seja construído o auditório multiuso na parte inferior do Crea como já fora comunicado ao  
293 Plenário anteriormente, e transformar o espaço do atual do Plenário efetivamente, criando uma  
294 estrutura de trabalho mais confortável para os conselheiros. Diz que foi aprovado o projeto de  
295 construção das inspetorias que tem como fonte de recursos o Prodesu, sendo ainda definido os  
296 quatro locais, em função da demanda de cada um desses locais sendo que Barra do Garças e  
297 Tangara da Serra já possuem local definido, pois nesse exercício após grande empenho foi  
298 conquistado o terreno, e o Presidente disse que gostaria de agradecer a atuação efetiva do

299 Conselheiro Terzi, que abraçou, neste momento pediu uma salva de palmas para o Conselheiro,  
300 retomando disse reafirmou que o Conselheiro abraçou a causa em Tangará da Serra, fazendo um  
301 bom trabalho e assim foi adquirido através de doação pela Prefeitura local, um terreno muito bem  
302 localizado, e diz que se sentiu muito importante ao visitar a cidade, pois o Prefeito o recebeu de  
303 forma muito respeitosa e reuniu toda a imprensa onde falou muito bem do conselho fazendo uma  
304 boa divulgação deste. Diz que a associação local entrou em contato onde pediu uma mensagem  
305 em comemoração ao dia do engenheiro para que fosse divulgado na rádio e TV. Mais uma vez diz  
306 que Tangará da Serra abraçou o conselho, e isso se deve ao trabalho bem produzido pelo  
307 Conselheiro Terzi, na localidade. Diz que em Barra do Garça, que se tratava de outro local onde se  
308 tinha o desejo de lá construir uma inspetoria, e que existe um desconforto na localidade pois, na  
309 cidade de Aragarças que fica ao lado de Barra do Garças, e que é uma cidade muito pequena tem  
310 inspetoria do Crea-GO, e que em Barra que é um polo regional se possui uma inspetoria em  
311 funcionamento em um espaço alugado. Disse que estava presente o Inspetor da localidade o Sr.  
312 Jackson, que também muito se empenhou na busca desse terreno, que é maravilhoso e que possui  
313 1.618M<sup>2</sup>, e que está em um ponto estratégico da cidade, local alto de boa visibilidade, mas que  
314 houve um atraso devido a câmara que não queria aprovar o projeto de lei do prefeito para doação do  
315 terreno. Diz que precisa contar essa história, dizendo que estes não queriam aprovar porque o  
316 Prefeito disse que no passado, ele fez a doação de 70 lotes para empresários no distrito industrial,  
317 e que um promotor público local que é bastante rigoroso e que este abriu setenta processos contra  
318 prefeito, e todos os vereadores que encontram-se apavorados pois estão recebendo intimação. Diz  
319 que quando chegou o pedido do Crea o prefeito acolheu, fez todo o procedimento para desmembrar  
320 o lote, e quando chegou na câmara esta não aprovou, e passaram a questionar se o Crea era ou não  
321 órgão público, o que teve que ser comprovado através da documentação enviada, e mesmo assim  
322 eles não concordaram, solicitando do ministério público um parecer e também da assessoria da  
323 câmara e que isso demandou tempo, e que para a felicidade na última segunda feira fora aprovado  
324 o projeto de lei doando o terreno ao Crea. Diz que agora, será providenciado a escritura e a  
325 certidão vintenária, que autoriza a construção. Disse que essa era uma angustia, pois o recurso  
326 do Confea para construção, deveria ser utilizado neste exercício, e com essa demora não tivemos  
327 tempo de apresentar a certidão vintenária ao Confea, que venceu na semana passada. Disse que  
328 na reunião que houve no Mato Grosso do Sul, em reunião com o Presidente do Confea, procuradoria  
329 jurídica, chefe de gabinete e toda cúpula do Confea, pediu a eles que fosse colocado uma clausula  
330 condicionante no convênio, assinando esse convênio ainda nesse exercício para que não perdesse o  
331 recurso, e que a liberação desse estivesse consignado a apresentação da certidão e assim foi feito.  
332 Sendo assim, informou aos conselheiros que ficou assegurado o valor de R\$ 2.300.000,00 (dois  
333 milhões e trezentos), a serem aplicados em construções, ou seja 04(quatro) obras, inspetorias que  
334 possuem movimento, entidades de classe que lá estão presentes. O Presidente diz ainda que o  
335 Profissional Neurélio deu uma grande força e que gostaria de registrar esse apoio. Com a palavra  
336 o Presidente diz que com relação a obras, esses foram os destaques desse ano de trabalho. Citou  
337 como relevante o termo de cooperação com Mato Grosso do Sul para o ECREA, e que neste dia  
338 funcionários, fiscais fazendo transferência de uma das tarefas do sistema ECREA, é que essa é  
339 uma demanda que a muito já ouvia, desde o momento em que pensava em ser Presidente do Crea  
340 de que o sistema utilizado é muito ruim, não só a parte que atende aos profissionais, mas também a  
341 parte administrativa como um todo, é muito difícil com o atual sistema corporativo, e que tem uma  
342 crença de que o novo sistema irá melhorar de forma significativa o trabalho desenvolvido até então,  
343 podendo gerar ainda sobra de funcionários em algumas áreas que poderão ser encaminhados para  
344 outras que encontram-se deficientes. Diz que o sistema vem sendo implantado em módulos e que  
345 algumas áreas já estão em seu segundo treinamento. Com a palavra o Presidente disse que a cessão  
346 do sistema eCREA, não gerou custo para nenhum dos conselhos ou seja Crea-MT/Crea-MS, apenas  
347 o custo operacional para o entrelaçamento entre as equipes envolvidas na implantação, e alertou  
348 para o desgaste da fase inicial, falou da dificuldade que poderão surgir aos profissionais, diz que o  
349 Leonardo Gerente da TI, esteve no dia anterior falando com os Inspetores. Pediu ao Leonardo que  
350 falasse um pouco sobre o recadastramento, que passou aos presentes algumas informações sobre o  
351 novo sistema, principalmente desta fase inicial, ou seja o primeiro acesso, e as principais  
352 dificuldades que podem surgir e as possíveis causas. Diz ainda que o sistema é bastante intuitivo  
353 nas suas demandas, facilitando assim a navegação no mesmo. Com a palavra o Presidente diz da  
354 sua satisfação e esperança com a implantação do novo sistema, mesmo sabendo dos possíveis  
355 problemas esperados em fase de implantação, e que essa mudança no sistema corporativo dará um  
356 salto na qualidade dos serviços prestados. Diz ainda que, é sabido que este novo sistema não  
357 esgotará todos os problemas, que algo ainda ficará para ser implementado, mas diante da  
358 demanda atual, e se parte delas forem sanadas já é algo muito positivo. O Presidente falou ainda

359 que espera a compreensão e o bom sendo dos profissionais quanto a vinculação do sistema com a  
360 tabela TOS, que é a Tabela de Obras e Serviços, pois esta não tem a capacidade de filtrar de foram  
361 efetiva em função das grande variabilidade de funções entre cursos e as profissões. Diz que isso é  
362 um sonho, mas que não irá se realizar em curto prazo. Esclarece que as universidades criam cursos,  
363 em função das diretrizes curriculares que hoje possuem, eles criam seus currículos das escolas nos  
364 leva a gerar as atribuições e isso vai formando um emaranhado que torna-se impossível trabalhar  
365 com todas as atribuições específicas de cada curso, devido a variedade existente no mundo  
366 acadêmico e que não está no sistema Confea/Crea. Ainda teremos algumas dificuldades a serem  
367 sanadas dentro do sistema como a análise de ART, pois ainda terão atribuições não reconhecidas  
368 pelo sistema. Diz que, com relação as atividades desenvolvidas pela SEA – Superintendência  
369 Executiva e Administrativa, diz que gostaria de destacar sobre o primeiro chamamento publico, que  
370 não surtiu o efeito esperado já que poucas entidades aderiram ao chamamento público para  
371 obtenção dos recursos. Diz sobre a intenção de que no início de 2020, providenciar um novo  
372 chamamento publico a fim de alcançar outras entidades. Falou sobre a seleção de projetos para  
373 patrocínio e novamente foi agraciado um número bem menor do que o esperado, sendo patrocinada  
374 06 (seis) entidades, cada uma com 02(dois) projetos. Diz que era uma modalidade que não existia, e  
375 que fora implementada. Falou sobre as providencias para regularização de bens móveis não  
376 encontrados, ou que apresentavam incompatibilidade do Crea, e que houve apontamento da  
377 auditoria do Confea, visto que não havia no Crea-MT, inventário de patrimônio móvel atualizado. A  
378 partir de uma equipe (comissão) que fora montada para essa finalidade ou seja providenciar o  
379 inventário, levantando dos móveis do Crea, Sede e Inspetorias. A partir desse trabalho várias  
380 inconsistências foram encontradas como: mobiliário/equipamentos que não tinham numero de  
381 patrimônio e nem nota fiscal, por outro lado, registro de móveis que não é compatível com o sistema,  
382 ou seja os dados encontrados no móvel não são os mesmo de registro no sistema. Falou também  
383 de um conjunto de mobiliário que encontra-se desaparecido. Foi feito um estudo sobre as cargas, ou  
384 seja quem é responsável por esse patrimônio. Para todas essas dificuldades encontradas, foram  
385 buscadas formas de regularização. O Presidente falou sobre as formas de punição aplicadas pela  
386 comissão aos detentores, para os casos de desvios de bens. Falou sobre alguns bens que não  
387 havia o que fazer, por exemplo condicionadores de ar que encontram-se instalados e não possuem  
388 origem, e esta sendo verificado o que se fazer com esse problema, mas que boa parte do patrimônio  
389 mobiliário já está regularizado. Diz que na reunião de Diretoria que ocorreu nesta data, foram  
390 apontados dois caminhos para a questão de patrimônio, muitas coisas que foram dado baixas, mas  
391 para aquelas que não possuem identificação u que está não condiz com o sistema não há como dar  
392 a baixa. Com a palavra o Conselheiro Clovis (AEAMT), fiz que gostaria de dar uma sugestão que  
393 trata-se de possíveis pendências com o mobiliário, diz que o Ministério da Agricultura teve um  
394 problema seríssimo com isso, mas um funcionária passou dois anos de estudo e no fim conseguiu  
395 acertar toda a situação de uma forma legal, já sendo que já fora submetido as auditorias, CGU, que  
396 poderá auxiliar na resolução do problema. Com a palavra o Presidente agradece ao Conselheiro e diz  
397 que nesta data a Diretoria foi convencida pela área jurídica, que foi aplicar o termo circunstanciado que  
398 já fora aplicado no AGU, mas pediu ao Superintendente Átila que entre em contato com a pessoa do  
399 Ministério da Agricultura para verificar se o caminho que está sendo adotado é o mais adequado, em  
400 não sendo a Diretoria pode rever os atos. Mas diz que, se o caminho adotado e o mesmo da  
401 AGU, acredita estar correto. Diz que neste exercício fora efetuado um plano anual de  
402 receitas/despesas com base na arrecadação bem como com base no desempenho do exercício  
403 anterior, e que tem sido uma ação norteadora. Demonstrou o volume de contratos que são firmados,  
404 sendo que em 2019 17 (dezesete) contratos foram aditivados e 15 (quinze) foram novos contratos a  
405 partir de novos serviços. Com relação ao financeiro falou sobre algumas ações tanto positivas quanto  
406 negativas. Citou sobre quando fora necessário fazer a escritura de Tangara da Serra, a Prefeitura  
407 exigiu a Certidão negativa do Município, e do Estado, nos encontrávamos negativados nas duas, sendo  
408 que no Estado, foi devido a alguns leilões que ocorreram no passado, doações de carros, e que não  
409 foram transferidos, e então permaneceram gerando licença e IPVA, e que foram pagas essas dívidas.  
410 Diz que alguns desses veículos fora possível dado a baixa, pois havia o documento que legalizava  
411 o leilão/doação, mas outros não possuem documentos que comprovem a ação, esses o Detran não  
412 dá baixa, e continuam em nome do Crea, e que está em busca de uma solução para este problema,  
413 são coisas antigas, existem até motos Com relação ao Município existe registro de ISSQN desde  
414 2011, dívidas que está prescrita, mas que ainda está em nome do Crea, sendo que o Atila está  
415 pedindo revisão dessa dívida, e ver essas que estão ativas. Certamente esses valores trata-se de  
416 empresas que prestaram serviços ao Crea, e o ISSQN não fora recolhido. Verificar qual foi o  
417 fornecedor que gerou esse débito para o Crea, para que esse fornecedor seja acionado a devolver o  
418 valor ao Crea que irá pagar o débito junto a prefeitura, para que seja possível emitir a certidão. Com a

419 palavra o Conselheiro Noé (Senge), diz que isso é o seguinte, que quando o financeiro pega a nota, ele  
420 só vai pagar, se o prestador tiver pago, e que isso funciona em qualquer empresa privada. Com a  
421 palavra o Presidente diz que concorda, pois que também tem empresa e que o ICMS recolhido no Mato  
422 Grosso é um valor diferente, do Estado de São Paulo, e sempre as empresas encaminham a Danf e o  
423 comprovante de pagamento, e que enquanto eles não enviam esses documentos ele não efetua o  
424 pagamento, só que no Crea isso não foi feito, e que providencias estão sendo tomadas agora para isso  
425 não mais acontecer. Diz que existia uma dívida com a claro de mais de R\$ 70.000,00 (setenta mil  
426 reais), foi um trabalho do Giovani, e que foi possível renegociar essa dívida com a claro. Disse ainda  
427 que outro acordo bacana, que já havia sido socializado com todos, foi o CAU – Conselho dos  
428 Arquitetos, que foi baixada uma dívida de mais de R\$ 7.000.000,00 (sete milhões), para um pouco mais  
429 de R\$ 3.000.000,00 (três milhões), e que não tinha o recurso alocado para essa dívida que existia.  
430 Ainda com relação ao financeiro temos a questão do FGTS, diz que nunca fora recolhido FGTS no  
431 Crea, para os comissionados, e que havia um entendimento no passado de que não se recolhia para  
432 os comissionados. Diz que consultou o Confea e também outros Creas, todos recolhem pois é legal,  
433 o que o Crea não deve pagar é a multa rescisória do FGTS, quando você demite um funcionário que  
434 demite um funcionário que se encontra em cargo comissionado, é diferente de quando eu demito um  
435 funcionário que encontrasse lá na minha empresa, que preciso recolher uma multa de 50% sobre o  
436 valor depositado. E isso foi entendido como se não deveria recolher o FGTS e ninguém até então  
437 recebeu esse valor. Sendo assim, diz que existe um débito de aproximadamente de R\$ 600.000,00  
438 (seiscentos mil reais), de passivos, e que fora feita uma negociação de pagamento de  
439 aproximadamente R\$ 15.000,00 (quinze mil reais), por mês, sendo pago a partir desse ano. Diz que o  
440 pessoal que está como comissionado no Crea a muito tempo e que aliás existem várias ações em  
441 tramite na justiça contra o Crea para rever esse FGTS que deixou de ser recolhido. Outro problema é  
442 a taxa do RAT/FAT, um assunto que já fora também comunicado aos conselheiros, foi uma dívida  
443 parcelada em 60 (sessenta) meses, no valor aproximado de R\$ 9.000,00 (nove mil reais) por mês. Diz  
444 que para essas taxas existem dois valores que é de 1,5% e outra de 3,00%, e que tem uma outra que é  
445 da iniciativa privada. Diz que a gestão entende que deve pagar 1,5%, mas a receita federal nos  
446 enquadra como 3,00%, ela nos comparada a um caçador de jacaré, é o risco máximo, e que o cara  
447 que pega jacaré no rio, corre o mesmo risco que o Crea no trabalho de fiscalização. Por isso a taxa  
448 mais alta, e que existe uma demanda do Confea para Receita Federal sobre isso, mas muitos Crea's  
449 pagam 1,5%, enquanto outros pagam 3%, e quanto ao Crea-MT, não estava se pagando nada. Diz  
450 que na verdade se pagava no passado, mas que em determinado momento, foi alertado ao  
451 Presidente da época que estava sendo feito pagamento ilegal, e aí pararam de pagar tudo, parou de  
452 pagar a taxa que referia-se a iniciativa privada, foi restituído o valor recolhido, mas que o índice  
453 devido pelo serviço público esse não foi recolhido, acumulando assim uma dívida, que logo em  
454 seguida a Receita Federal notificou o Crea a fazer o acordo e parcelar. Esta chegando, e irá chegar  
455 futuramente ações trabalhista, apresentou uma que fora pago por esses dias, revisão de demissão,  
456 pois uma funcionária foi demitida por justa causa, e que esta entrou já justiça alegando que fora  
457 maltratada no momento da demissão, sendo que o juiz reverteu a demissão da mesma, em danos  
458 morais e como uma demissão sem justa causa, e com isso o Crea precisou pagar um valor de  
459 aproximadamente R\$ 70.000,00 (setenta mil reais), para essa funcionária do passado. Diz que me  
460 função dessa ação, o ministério público do trabalho acionou o Crea, para assinar um TAC, do qual não  
461 restou outra alternativa, para que qualquer funcionário do Crea que está em cargo comissionado, ou  
462 seja chefia citou como exemplo o Leo, se ele assediou alguém, o Crea deverá pagar por dia de multa,  
463 R\$ 6.000,00 (seis mil reais). Como a escolha do servidor para assumir um cargo comissionado, é um  
464 cargo discricionário escolhido por ele o Presidente, isso significa que este é responsável pelas atitudes  
465 dele. Com relação as atividades desenvolvidas no campo dos servidores, o Presidente diz que o Plano  
466 de Cargos Carreira e Salários está em curso e deve ser implantado em fevereiro, e que a equipe está  
467 terminando a elaboração, e que já fora feito o dimensionamento da força de trabalho, sendo estendido  
468 até novembro finaliza a implantação do novo PCCS. Diz que, isso irá aumentar o custo da folha, pois a  
469 legislação permite aumentar salário do colaborador, mas não reduzir. Sendo assim, se algum foi  
470 enquadrado erroneamente no passado será corrigido o enquadramento dessa pessoa, ele recebe os  
471 passivos, agora de foi enquadrado para cima, ou seja, a mais ele não devolve, ele vai ficar congelado  
472 aguardando o momento de continuar. O Presidente diz que não existe implantação de plano de  
473 trabalho sem aumento de salário, sem aumento do valor da folha. Diz que pediu expressamente no  
474 edital de contrato da empresa que está fazendo o PCS, que queria que esse aumento fosse calculado,  
475 que a carreira fosse construída obedecendo um aumento de 5% a 10%, para não dar um impacto muito  
476 grande dentro da folha, se ficar em 10% ainda estaremos dentro da LRF. Sobre o Programa de  
477 Capacitação Corporativa, diz que todo esse exercício foi efetuado capacitação com os servidores, e  
478 que o conselheiro Clovis participou de alguns palestras com o funcionários, e que através de um

479 recurso muito pequeno do Confea, fora usado efetivamente no Crea-MT, e que sua impressão é que  
480 os funcionários se sentem acolhidos, motivados com esses planos de capacitação que foram  
481 ofertados durante todo esse ano. Sobre a implantação o PCMSO, que é uma exigência do Ministério  
482 do Trabalho que está sendo feito, mas que está sendo trabalhado, os técnicos já estão visitando as  
483 Inspetorias, e fazendo o PCMSO, para que a partir de então, seja efetuado o exame admissional e  
484 demissional. Diz que também fora implantado o ponto alternativo, o tangerino, ou seja o ponto no  
485 computador de sua utilização no trabalho, ou até mesmo no Tablet. Outro assunto apresentado pelo  
486 Presidente, é sobre 03 (três) fiscais do último concurso, que estavam sob judice, não estavam  
487 incorporados no quadro, pois estes tinham um problema de edital, questão de interpretação, pois eles  
488 tinham que ir para o interior, disse que era uma ação com um volume muito significativo. Disse que isso  
489 apesar de não ser um problema do Crea, era necessário desobstruir o Crea dessas ações para que  
490 fosse possível a preparação de um novo concurso público, pois com o concurso de 2010 em aberto  
491 não poderia se fazer um novo. Diz que foi feito um acordo com esses três fiscais, onde foi proposto  
492 que estes deveriam abrir mão da tramitação do processo, seria dado posse em Cuiabá, e assim foi  
493 feito, disse que os mesmos já estão trabalhando, passaram por treinamento e estão muito satisfeitos, e  
494 diz que neste dia os apresentou a equipe de todo o Estado. Diz que atualmente existe em campo  
495 trinta fiscais trabalhando. Diz que a partir desse redimensionamento da equipe, tem por objetivo abrir  
496 um novo concurso para fiscais, a fim de atender melhor todo o Estado. Disse ainda, que existe  
497 atualmente um entendimento que fiscais fixos em Inspetorias não é uma boa prática, pois a  
498 permanência do local gera vínculos, e isso diminui a autonomia destes. Disse que tem se conseguido  
499 mais resultados com atividades de fiscalização nas operações. Disse que tem Estado que não  
500 possuem mais fiscais em Inspetorias, a exemplo de Mato Grosso do Sul, que só tem em Dourados. O  
501 Presidente demonstrou um gráfico, e disse que se encontra muito feliz, e explica que o Crea tem  
502 basicamente três fontes de receita, ART's, Anuidades e CDA's, Certidão da Dívida Ativa, informou aos  
503 Conselheiros sobre a tramitação da Dívida Ativa, e sobre os novos procedimentos adotados para  
504 potencializar a emissão de CDA's para processos que se encontravam parados no financeiro/jurídico, a  
505 fim de evitar a prescrição. Disse que em 2017, foram geradas 2.209, 2018 foram geradas 3.700, em  
506 2019 até novembro, foram geradas 11.000 CDA's, e esclarece que nem todo o valor inscrito será  
507 recebido, mas está validada a cobrança, agora o próximo passo é fazer um trabalho junto a justiça  
508 federal no sentido de fazer um parceria para elaborar essa cobrança, diz que as vezes a justiça faz  
509 mutirões para cobrança de dívida ativa, e que este é um bom caminho para diminuir as perdas com  
510 esses valores inscritos. Disse que o Crea-GO, fez essa parceria e teve êxito no recebimento desses  
511 valores. Disse ainda que este é um assunto da Área Jurídica, e pediu ao Superintendente da SEA, o  
512 Atila, para dar uma pequena contribuição sobre o assunto. Com a palavra o Superintendente diz, que  
513 complementando a fala, o cartório de protesto fez um convênio com o conselho e está formulando e  
514 finalizando e fará um trabalho de cobrança dessas CDAS's que não estão judiciais, mas que  
515 estão protestadas e vai ser mais um ganho na força tarefa dessas cobranças. O Presidente ainda diz,  
516 que contando com a compreensão dos Diretores, foi feita uma visita no jurídico, e assim visualizaram a  
517 situação daquele departamento, que se encontra com muitos papéis, e complementou que, um dos  
518 motivos para que esta Plenária fosse itinerante, dá-se ao fato de que, o setor de fiscalização,  
519 atendimento ao público e posterior o jurídico estão passando por reformas, a fim melhor adequação da  
520 sua estrutura. O Presidente diz ainda que, gostaria de colocar algumas outras ações que estão sendo  
521 criadas como, usou a seguinte metáfora de que "na agronomia quando se quer mostrar trabalho,  
522 planta-se", mas que no Crea está apenas arrumando a casa, e que tem feito muito trabalho interno, a  
523 fim de tentar caminhar, diz ainda que isso não entende como um mérito seu, mas que está sendo  
524 impulsionado a fazer. A exemplo citou um apontamento do JUVAN, sobre as calçadas do Crea que  
525 deverão ser concertadas, e diz que já houve problemas com a placa de sinalização, calçada,  
526 segurança do trabalho, Copo de Bombeiro, etc. diz que tem se envolvido muito com as questões do dia  
527 a dia, e que não tem conseguido ir muito além. Citou sobre a PEC 108 que dispõe sobre a natureza  
528 jurídica dos conselhos, diz que o Presidente Joel tem feito um trabalho muito forte no Confea e  
529 que é preciso reconhecer, com ações parlamentares, e que um jovem por nome de Guilherme que é o  
530 assessor parlamentar tem feito também um ótimo trabalho, e que no Mato Grosso não há destaque  
531 pois, não se tem por aqui parlamentar nessa luta, muito pelo contrário, o Deputado Medeiros é um  
532 defensor da PEC 108, é uma das pessoas que auxiliou a construção da PEC, ele que quer destruir  
533 o Conselho, OAB etc...mas que há uma participação efetiva juntamente com outros em Brasília,  
534 diz que o Presidente do Senado Davi Alcolumbre, que também é do Crea-MT, e que juntamente com  
535 o Presidente do Crea-AM, estamos fazendo um bom trabalho, forte no sentido de buscar a  
536 revogação da PEC, que apesar de ter algumas coisas interessantes, é prejudicial ao Conselho, e  
537 que o fato de mudar a natureza jurídica do Conselho já é algo muito ruim, pois isso fará com que  
538 o Conselho deixe de ser uma instituição pública. Diz da dificuldade de se impor no mercado como

539 instituição pública com poder de polícia, enfrentamos muitos problemas, imagine como privado, diz  
540 ser preciso defender a manutenção da natureza jurídica, Autárquica do Conselho O Presidente, diz  
541 que a partir do 2º semestre desse exercício, tendo em vista que o Crea passou a caminhar melhor,  
542 diz que passou a visitar as Inspetorias, e tem recebido muitas reclamações em relação a atuação  
543 dos arquitetos, sobre a concorrência desleal entre os arquitetos e os engenheiros, pois este com  
544 seus preços baixos, são agressivos em propagandas, e que em Primavera do Leste, passou por três  
545 OUTDORS, e que existe uma timidez do sistema Confea/Crea, por este ser muito grande. Diz que a  
546 oferta de profissional no mercado está muito grande, e que os cursos oferecidos na área da civil e da  
547 agronomia é muito espantoso. Diz que apenas em Primavera do Leste são 80 (oitenta) formandos por  
548 ano. Diz que lhe é solicitado que a fiscalização seja intensificada, aumentar o número de fiscal. O  
549 Presidente diz, que outro assunto importante é o surgimento de novos Conselhos, e que ao criar seus  
550 normativos e atribuições resulta em mais uns problemas para o sistema. Diz que ao ser ver, uma saída  
551 é a atuação política, e que os engenheiros são politicamente fracos, tímidos, diz que os cargos na  
552 china são ocupados por engenheiros, pois este tem raciocínio lógico, toma decisões mais assertivas, e  
553 que no Brasil, são os advogados, administradores, e que recebeu uma informação de que no Brasil  
554 são apenas 10% de engenheiros que ocupam esses cargos estratégicos, e que os 90% são as demais  
555 modalidades. Por isso precisamos ter uma atuação política mais forte, e que não se lembra de que  
556 nenhum parlamentar que defenda a categoria, e que é preciso se dispor a ocupar espaço político. Diz  
557 que se não trabalharmos nesse sentido, o sistema está fadado ao fracasso, e que se assim não for, o  
558 governo irá pegar todos esses recursos do sistema e destinar a outros meios. Diz que, apesar de se ter  
559 recursos, não é possível aplicar, e exemplo é sobre a contratação da empresa de publicidade, do qual  
560 se encontra muito satisfeito, por estar finalizando este contrato, pois ações como um SPOT em rádio  
561 não é possível se fazer, ou seja não se pode fazer publicidade sem que haja uma agência. A exemplo  
562 citou que nesta data que era dia do engenheiro, não há nada na mídia, em cumprimento aos colegas,  
563 pois não temos os meios para se efetuar, mas que no próximo com certeza irá ser possível. O  
564 Presidente diz que, ainda existe no sistema muitos questionamentos sobre o mesmo, falam mal, mas  
565 que ele entende que seja por desinformação, diz que o Crea comunica mal, e que as pessoas esperam  
566 algo do deste que não é possível entregar. Diz saber que no sistema ainda existem muitos problemas,  
567 mas que tem certeza ruim com ele, pior sem ele. Abrir mão da regulamentação, da nossa profissão que  
568 só é possível ser exercida por pessoas habilitadas, ao seu ver é um suicídio, o Presidente então  
569 agradece a todos pelo ano de trabalho e passa ao próximo item da pauta. Sendo que, não houve  
570 indicação para registro da palavra livre em ATA, mas que o áudio desta encontra-se disponível no  
571 site <https://www.crea-mt.org.br/portal/institucional/plenaria/reunioes/>. **9.0. EXTRA PAUTA: - 10.0.**  
572 **PALAVRA LIVRE:** Não havendo mais nada a tratar, o presidente agradeceu e, por fim encerrou a  
573 sessão plenária. “Para constar, eu, Rosimar dos Santos Sobral, analista administrativa, transcrevi a  
574 presente Ata, que após lida, discutida e aprovada, será assinada pelo Presidente da mesa e pelo  
575 Diretor Administrativo.....  
576  
577 Diretor Administrativo Diretor Administrativo Marcelo Cesar Capellotto França  
578  
579  
580  
581 Presidente João Pedro Valente